

Bresser: País só volta a pagar se credor der dinheiro novo

São Paulo — Os credores do Brasil terão de dar dinheiro novo caso queiram receber os juros da dívida externa. Esse foi o recado que o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, deu ao representante do Grupo Executivo do Citibank, Ed Hoffman, que foi visitá-lo, ontem, para explicar a decisão de transformar em reservas a dívida do Brasil, segundo Francisco Baker, Assessor de Comunicação do Ministério da Fazenda.

Hoffman, um alto executi-

vo do Citibank, foi, de acordo com Baker, enviado para explicar pessoalmente ao Ministro a decisão do Banco. O Ministro, ainda segundo Baker, considerou a visita muito agradável e disse que decisões como a do Citybank permitem aos bancos internacionais maior liberdade para receber propostas do Brasil, para refinanciamento de seus juros externos (dinheiro novo).

— Para o Ministro, a decisão é boa e realista, já, que

desde 1983, os bancos europeus fazem reserva desse tipo e o mercado já vem realizando deságios de títulos brasileiros de 35 a 40 por cento, afirmou Baker.

Assim como o Ministro, Hoffman não conversou com a imprensa, mas o Presidente do Citybank do Brasil, Michael Kelland reafirmou que a decisão do Citicorp não significa um rompimento e disse ainda ser pouco provável que outros bancos repitam a medida.